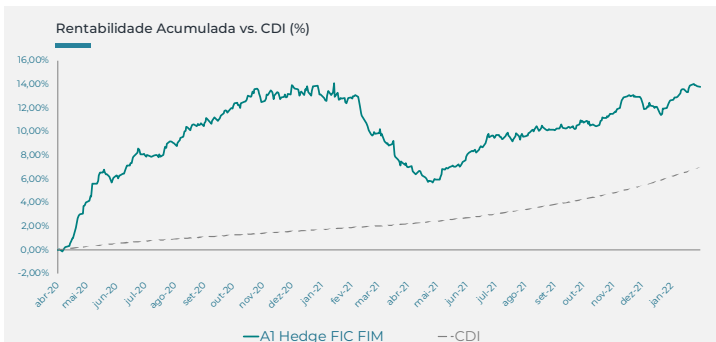


Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2022	1,03%												1,03%	13,81%
CDI	0,73%												0,73%	6,97%
%CDI	141,22%												141,22%	198,03%
CDI+/-	0,30%												0,30%	6,39%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
CDI+/-	-0,42%	-2,82%	-2,72%	-1,27%	1,29%	1,47%	-0,28%	0,14%	0,24%	0,06%	0,53%	-0,88%	-4,65%	6,07%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%
CDI+/-				3,71%	1,80%	1,70%	0,61%	1,16%	1,20%	0,31%	0,43%	-0,14%	11,25%	11,25%



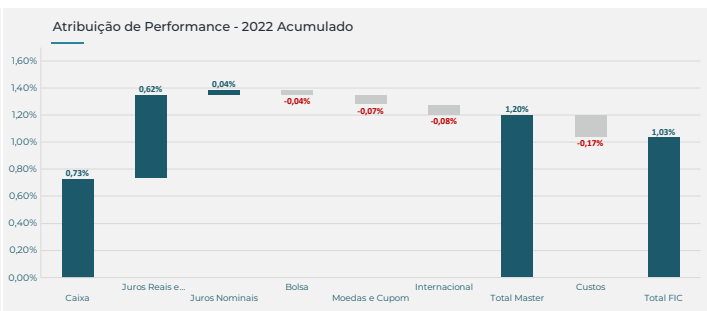
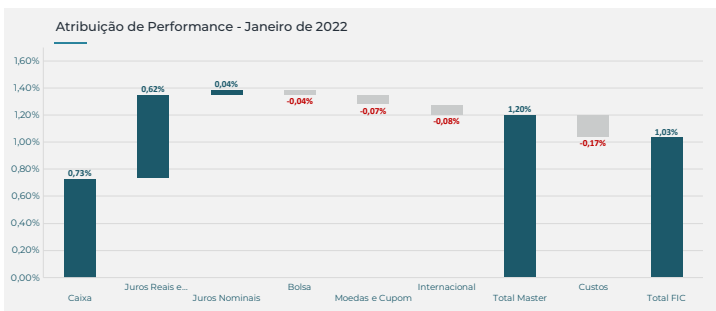
Estadísticas

	No ano	Desde o início
Retorno	1,03%	13,81%
Desvio Padrão ¹	1,93%	3,48%
Índice de Sharpe ²	0,54	1,03
# de meses acima do CDI	1	15
# de meses abaixo do CDI	0	7
Maior rentabilidade mensal	1,77%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-2,68%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	1.374.732.986,87
PL médio 12 meses ³	R\$	1.676.841.575,90
PL atual da Estratégia ³	R\$	2.707.593.703,13

1. Anualizado.
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI.
3. Data base: 31/01/2022

Cenário Atual

No cenário externo, a aceleração do processo de normalização da política monetária norte-americana ganhou maior destaque em janeiro e produziu mudanças importantes nos preços dos ativos. Por um lado, a inflação ao consumidor permaneceu muito acima da meta perseguida pelo FED e com pressões mais disseminadas sobre os preços. Por outro lado, o mercado de trabalho melhorou mais rápido do que era esperado pelo banco central americano, apresentando sinais consistentes de que já se encontra em plena função: (1) a taxa de desemprego terminou o ano de 2021 abaixo de 4,0%; (2) as vagas em aberto nos EUA estão perto das máximas históricas; (3) há restrições na oferta de mão de obra; (4) as horas médias trabalhadas por semana permanecem acima da média histórica; e (5) os salários seguem subindo acima dos ganhos de produtividade. Diante deste cenário, os membros do FOMC indicaram que devem iniciar o ciclo de alta de juros na reunião de março, comunicaram que devem iniciar ainda em 2022 o processo de redução do balanço do FED, e se mostraram abertos a acelerar o ritmo de alta de juros para reduzir a inflação. Avaliamos que este processo de mudança na comunicação do FED terá continuidade nos próximos meses. Com a inflação muito elevada e com o mercado de trabalho rumando ao superaquecimento, avaliamos que o FED terá que subir a taxa de juros mais rápido do que o mercado precifica, e provavelmente terá que colocá-la acima do seu patamar neutro para poder gerar a desinflação necessária para o cumprimento de seu mandato. Dito de outra forma, o FED precisará apertar as condições financeiras para desacelerar a atividade e reduzir a inflação. Esse processo teve início em janeiro, com a queda das bolsas americanas e a abertura das taxas de juros. No doméstico, as discussões políticas apontam para o crescimento do risco de uma nova rodada de deterioração da política fiscal. Destacamos três temas que devem ser monitorados nas próximas semanas: (1) a proposta em discussão de redução dos impostos que incidem sobre os combustíveis e a energia elétrica; (2) a discussão sobre a atualização da faixa de isenção da tabela de IRPF; e (3) as crescentes pressões para concessão de reajuste salarial ao funcionalismo público. Estes três temas têm o potencial de gerar redução de dezenas de bilhões de reais na arrecadação tributária e inviabilizar mais uma vez o cumprimento do teto dos gastos. Apesar do aumento do risco fiscal, os ativos brasileiros têm apresentado performance favorável desde o início do ano, impulsionados pelos investimentos estrangeiros nos mercados de ações e de câmbio. A inflação ao consumidor voltou a surpreender para cima no mês passado, pressionada por fortes altas nos bens industrializados e a reversão do efeito das promoções da Black Friday. Contudo, antevemos uma mudança no comportamento da inflação dos próximos meses, pelos seguintes motivos: (1) nossas coletas indicam arrefecimento nas pressões sobre os preços dos alimentos e em bens duráveis; (2) a melhora da situação hídrica aumenta a probabilidade da bandeira tarifária de escassez hídrica ser removida antes de maio, e de termos uma queda acentuada nas tarifas de energia elétrica; e (3) julgamos que o risco de redução de impostos federais sobre os combustíveis cresceu e reduz a probabilidade de novas altas nos preços ao consumidor.



Comentário Mensal

Renda Fixa	O livro de renda fixa teve contribuição positiva para o resultado do fundo no mês de janeiro, especialmente as posições compradas em inflação. Acreditávamos que a inflação de curto prazo ainda se encontrava mal precificada pelo mercado, abaixo das nossas projeções e do prêmio histórico que o mercado normalmente cobra. No entanto, ao longo da 2ª quinzena do mês passamos a acompanhar inúmeros riscos de queda relevantes do IPCA dos próximos meses, o que nos levou a zerar a posição. No DI estamos operando taticamente.
Câmbio	Em janeiro, observamos uma grande reversão do real. Entradas financeiras expressivas em busca de ativos brasileiros descontados (na renda fixa e, sobretudo, na bolsa) levaram o real a ganhar 5% no mês passado. Contribuíram para tanto: (i) um movimento favorável nas moedas emergentes, (ii) o receso parlamentar doméstico, o que reduziu o potencial ruído político, (iii) a continuidade da recuperação dos termos de troca e (iv) o diferencial de juros, que atraiu tanto o estrangeiro do carry-trade como, ao que o balanço de pagamentos indica, uma volta, ainda que modesta, de ativos brasileiros no exterior. O real foi a segunda melhor moeda entre as principais, atrás apenas do peso chileno. Do outro lado desta equação, resta entender como as moedas emergentes reagirão a um FED mais duro e, com a volta do Congresso, como se dará a discussão fiscal em face de medidas potencialmente heterodoxas. Ao longo do mês de janeiro, o fundo manteve posições táticas compradas no real, contribuindo positivamente para o resultado do fundo. Os outros livros do book de câmbio tiveram contribuição negativa para o fundo no mês.
Bolsa	O mês de janeiro teve bastante volatilidade nos mercados de equities globais e local. Do ponto de vista direcional, passamos a primeira metade do mês levemente vendidos em bolsa, tanto no Brasil como nos EUA. Porém na metade do mês vimos uma melhor assimetria, principalmente para a bolsa local, onde passamos para uma posição levemente comprada. Continuamos com a visão de que o aperto de condições financeiras no mundo e o aumento da inflação vão continuar a favorecer as empresas de value em detrimento de growth, pelo menos as ações de growth que não tem lucro e com geração de caixa negativa. Diante desse cenário a carteira segue mais posicionada nos setores de commodities, bancos e utilities, além de alguns nomes específicos de growth e small caps que tem bons níveis de rentabilidade e geração de caixa.
Internacional	O book internacional teve posições compradas no dólar americano contra o euro e o peso mexicano. No mercado de juros seguiu com posição tomada nos Estados Unidos. O book de juros contribuiu positivamente para o resultado do mês e o book de moedas negativamente. Tivemos também operações vendidas em Nasdaq, que contribuíram positivamente para o resultado do fundo no mês.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/2020

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO A1.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

FD303

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04543-000
T. +55 11 4040-8920
www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar
São Paulo - SP - Brasil
CEP 05426-200
www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04344-902
www.itau.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica